



Reestruturação do Novo Banco

Realizou-se, nesta data, uma reunião entre o SNQTB e o Novo Banco, na qual esteve presente o Presidente do Conselho de Administração desta Instituição.

Nessa reunião foi abordada a situação actual e futura do Novo Banco, particularmente quanto ao que resultará das medidas constantes do plano de reestruturação apresentado pelo Banco à Autoridade Europeia da Concorrência (DGCOMP). Em síntese, desta reunião resultou o seguinte:

- **A DGCOMP está a analisar as medidas para adequação do Novo Banco à realidade actual**, à semelhança de outros bancos que beneficiaram de ajudas públicas e de acordo com a legislação aplicável.
- **A reestruturação do Novo Banco inclui o plano de capitalização**, também já entregue ao BCE.
- **Não existem ainda quaisquer medidas ou exigências da DGCOMP relativamente à reestruturação do Novo Banco, não sendo possível prever quais sejam ou quando serão tomadas.**
- Embora a reestruturação do Novo Banco implique uma redução do quadro de pessoal, **presentemente não está determinado o número de trabalhadores a dispensar ou as condições para esse efeito.**
- A Administração do Novo Banco reiterou a **dedicação, competência e profissionalismo dos trabalhadores**, os quais numa situação particularmente difícil, souberem assegurar a manutenção da confiança dos clientes e a posição de relevo que o Banco sempre ocupou.

Por fim, tendo em conta que os interlocutores da DGCOM são o Governo e o Banco de Portugal, o Sindicato irá solicitar a realização de reuniões urgentes, como vista a obter informações adicionais.

O SNQTB continuará a acompanhar e a intervir nesta situação, em defesa dos direitos dos nossos sócios, continuando, como sempre, ao seu inteiro dispor.

Lisboa, 14 de Dezembro de 2015